

AGORA, AS MEDIDAS PRÁTICAS PARA A CONCRETIZAÇÃO DAS PROMESSAS AO Povo

As Importantes Afirmações do sr. Juscelino na Sua Primeira Entrevista Coletiva à Imprensa, já Presidente da República, Reclamam Medidas Imediatas, Entre as Quais a Suspensão do Sítio e Gestões Para o Estabelecimento de Relações Com a U. R. S. S.

No seu primeiro contato com os jornalistas de sua posse na Presidência da República o sr. Juscelino Kubitschek fez importantes declarações sobre diretrizes de seu governo. São declarações que o povo guarda, sem dúvida, e procurará fazê-las realidade ajudando, com suas lutas, o sr. Kubitschek a executar os compromissos nelas implícitos.

RESPEITO AS FRANQUIAS CONSTITUCIONAIS

«Quero afirmar — disse o presidente Kubitschek — que durante o meu governo farei do respeito à Constituição uma verdadeira religião. As franquias constitucionais serão integralmente respeitadas». Frisou: «Integralmente respeitadas».

Para que este soiente compromisso seja posto em prática — e deve começar, sem dúvida, não dentro de uma semana, uma quinzena ou um mês, mas simultaneamente com o novo governo — há uma série de medidas imediatas que o sr. Kubitschek não pode nem deve provar. A primeira delas, obviamente, é a suspensão do estado de sítio, que as limita e suspende?

Eis duas coisas irreconciliáveis: estado de sítio e respeito integral às franquias constitucionais.

CONTRA AS DISCRIMINAÇÕES IDEOLÓGICAS

Mas, relacionadas com as declarações do sr. Kubitschek, há uma série de outras questões. Respeito integral às franquias constitucionais é, antes e acima de tudo, a observância daquele princípio básico da Constituição: «Ninguém será privado de qualquer de seus direitos por motivo de ordem política ou ideológica».

Deste modo, as franquias constitucionais que o sr. Kubitschek promete respeitar religiosamente, devem ser realmente asseguradas a todos os cidadãos, sem discriminações políticas ou ideológicas. E, assim, tem o sr. Kubitschek o dever de restabelecer a liberdade de associação e de funcionamento para todas as correntes políticas de contribuir para a revogação da famigerada Lei de Segurança, de conceder a anistia aos presos e processos em decorrência da uma dura discriminação política e ideológica.

TRATAMENTO DE RELAÇÕES

Passando para outro tema o sr. Kubitschek ratificou suas posições de vista em favor de um amplo comércio com todos os países do mundo. «O

restabelecimento de relações é questão vital para o Brasil. Devemos comerciar com todos os países».

Trata-se de orientação a ser concretizada, também, através de medidas práticas.

O sr. Kubitschek sabe, porque auscultou neste particular a opinião dos mais amplos setores da população, desde a classe operária até setores da indústria e da agricultura, que o restabelecimento de relações com a União Soviética é uma exigência nacional. Trata-se, portanto, de se iniciarem as gestões para o estabelecimento de relações diplomáticas e comerciais com a URSS e outros países do campo socialista. E o sr. Kubitschek assume o governo num momento da maior oportunidade para este fim: num momento em que, internacionalemente, fracassa a política da guerra fria e, semanas após a iniciativa do chefe do governo soviético, marche o Búlgaria, em favor de uma ampla cooperação econômica entre a URSS e os países da América Latina.

Não há, pois, motivos para que se protele, por mais tempo, a medida que vem ao encontro de interesses fundamentais do nosso país e que já é verdadeiro clamor da opinião nacional.

O MINISTÉRIO DO TRABALHO

Outro compromisso solene

dos candidatos eleitos foi de respeito intransigente às liberdades democráticas e de

massas populares para dar-lhe inspirar confiança a prese

ncia de um político, de passado e compromissos reacionários, como o sr. Parcival Barroso, a frente da pasta do Trabalho. O PTB e, particularmente, o vice-presidente João Goulart, que se tornou virtualmente fiador do sr. Parcival Barroso, têm o dever de contribuir para que o novo ministro, através de uma ação concreta de respeito à liberdade sindical, desafie as desconfianças que ele inspira aos trabalhadores, especialmente, fracionários.

Evidentemente, a entrega

do Ministério do Exterior a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às aspirações populares.

Na sequência, a entrega

do Palácio do Catete a um homem como o sr. José Carlos Macedo Soares que declarou não desejar outra coisa senão prosseguir na política antinacional que o sr. Juscelino Kubitschek executou no Itamarati contrária, frontalmente, às

EQUIPE DE COLONIALISTAS A DELEGAÇÃO IANQUE À POSSE DE JUSCELINO

Promessas Dos Srs. Kubitschek e João Goulart ao Povo Brasileiro

Os srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart assumiram, durante a campanha eleitoral, os seguintes compromissos com o povo:

RESPEITO AS LIBERDADES CONSTITUCIONAIS:

«Irei até o sacrifício de minha própria vida, em defesa da Constituição e dos direitos por ela assegurados» (Discurso do sr. Kubitschek em Penedo).

«Ninguém tolara à Constituição sem a minha mais firme e determinada oposição» (Mensagem de Kubitschek por motivo do aniversário da Constituição).

DEFESA DA SOBERANIA NACIONAL:

«Combateremos os trusts e monopólios que roubam os trabalhadores e o povo brasileiro. Não concordaremos com os acordos lesivos à nossa Pátria. Defendemos decididamente nossas riquezas minerais, principalmente o petróleo e as areias monazíticas» (Discurso do sr. João Goulart, a 15 de setembro, num comício em Santa Cruz).

«Defenderemos intransigentemente a Petrobrás» (declaração reiterada pelo sr. Kubitschek em vários comícios realizados no país).

RELACOES PACÍFICAS COM TODOS OS PAÍSES

«Já tenho dito que queremos relações pacíficas com todos os países independentemente de concepções políticas ou ideológicas» (Declaração do sr. Juscelino Kubitschek em Roma, reafirmando compromissos de sua campanha eleitoral).

«Sou favorável ao comércio com a União Soviética» (Declaração do sr. Kubitschek à imprensa, quando os resultados das urnas já indicavam sua vitória).

RELACOES COM A URSS PARA SALVACAO DO NOSSO CAFÉ

Declarou o presidente do IBC a um matutino que «a produção de cafés de procedência africana continua se expandindo, constituindo, realmente, motivo de preocupação para nós».

Os países coloniais estão, de fato, intensificando a produção de café em suas colônias africanas onde, explorando o braco semi-escravo ou mesmo escravo, conseguem obter a preços muito baixos que aqui. E, com estes preços muito baixos, entram no mercado internacional, deslocando o produto brasileiro. A França, que é o maior consumidor atual de café na Europa, vem aumentando sensivelmente a importação de cafés de suas colônias africanas, em detrimento do nosso café. O mesmo está ocorrendo na Suíça e também nos Estados Unidos, onde os baixos preços dos cafés africanos exercem a maior sedução sobre os seus importadores, que estimulam

assim essa produção pelo braco escravo.

Acha o presidente do Instituto Brasileiro do Café que a «ameaça africana» sobre o nosso principal produto de exportação pode ser afastada, facilmente, com o melhoramento contínuo da qualidade da nossa rubiácea. É uma ilusão. Nada impede que os plantadores africanos melhorem, também, a qualidade de seus cafés, de modo a renazar uma concorrência mais completa no mercado internacional ao nosso produto.

O procedimento dos torrefadores norte-americanos, que vêm misturando o café africano ao brasileiro, mostra que nem mesmo a qualidade inferior do produto da África deixa de influenciar na queda do consumo do nosso produto.

Evidentemente, a solução, a única solução para que possamos manter e ampliar as vendas do nosso café no exterior a preços compensadores é a ampliação dos nossos mercados. Noutras palavras: é incorporar novos países, atualmente consumidores de café.

Neste sentido, é de maior importância o estabeleci-

mento de relações com a União Soviética e demais países do campo socialista.

Ali, se encontra um poderoso mercado para os nossos produtos, inclusive café.

Por diversas vezes temos recebido da U.R.S.S. propostas cáracteres de compra de café, em troca do qual receberíamos produtos essenciais a nosso desenvolvimento econômico. Essas compras não seriam esporádicas, como declaram os imigrantes do comércio amplo com todos os países. Já atualmente a U.R.S.S. realiza grandes compras de café, do Brasil e de outros países (do nosso país através de intermediários) — o que demonstra a grande aceitação desta bebida naquele país.

Seu consumo, entre uma população de 250 milhões de habitantes, poderá generalizar-se rapidamente, na medida em que um comércio regular assegure a colocação do café no mercado sobréllelo a preços normais.

Basela-se o projeto no dis-

MR. NIXON, O CHEFE, JAMAIS EXPLICOU AS GRAVES ACUSAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS, NOS ESTADOS UNIDOS, Sobre o DESVIO DE FUNDOS PARTIDÁRIOS — TODOS OS "TÉCNICOS" DO PONTO IV A POSTOS PARA O ASSALTO AO NOSSO PETRÓLEO E OS MINÉRIOS RADIAUTIVOS

NUMEROUSA delegação norte-americana, chefiada pelo vice-presidente Nixon (acusado, sem defesa, do desvio de fundos partidários durante a última campanha eleitoral nos Estados Unidos), compareceu à posse dos srs. Juscelino Kubitschek e João Goulart. Foi a mais numerosa a delegação ianque. Deferência especial ao Brasil e ao seu novo governo? Nada disso.

OS IMPERIALISTAS IANQUES TROCAM DE AGENTES

Os imperialistas norte-americanos sofreram uma significativa derrota, em nosso país, com a vitória da coalizão antiguasta nas urnas de 3 de outubro. O grupo que executava servilmente no governo a política ditada pela embajada ianque foi tragicamente batido. E quando, sob estímulo dos próprios imperialistas norte-americanos, tentaram anular a vitória democrática de 3 de outubro, através da implantação de uma ditadura, os executores da política ianque em nosso país foram apedeados do poder pelo movimento de 11 de novembro.

Os imperialistas norte-americanos encontraram-se, de surpresa, diante de uma situação em que via seus principais agentes perderem os postos-chaves do governo. Mudaram rapidamente de tática, procurando apoiar-se em setores da coalizão vitoriosa menos sensíveis às reivindicações populares. E através desses setores desenvolvem uma pressão crescente sobre o novo governo para jogá-lo nos braços dos monopólios de Wall Street.

PRESSAO SOBRE O NOSSO GOVERNO

Dai a defenestrado do governo de Washington para com o governo eleito a 3 de outubro, embora tivesse mandado combater violentamente as candidaturas dos srs. Kubitschek e Goulart, quando elas receberiam o apoio das forças democráticas e patrióticas.

Mas é preciso ver, desde logo, que esta atitude do governo ianque não implica em concessões, de sua parte, ao novo governo do Brasil; antes, pelo contrário, vem

acompanhada de novas e maiores exigências em favor dos monopólios norte-americanos.

Entre estas exigências figura, em primeiro plano, a entrega do petróleo à Standard Oil. Isto os americanos querem mesmo o que o sr. Murilo Marroquim, que acompanhava a comitiva do presidente eleito. Os magnatas americanos insinuaram que o fluxo de maiores capitais americanos para o Brasil é obstruído pelo caso do petróleo.

MINÉRIOS RADIAUTIVOS

Outra exigência ianque é sobre os nossos minérios radioativos. Neste sentido, querem mesmo o que o sr. Murilo Marroquim, nos seus artigos sobre os «Pontos de vista americanos», chama de atualização do Código de Águas — isto é, a reforma da lei que procura tornar privativa da União a propriedade sobre as nossas riquezas sub-solares.

DELEGACAO COLONIALISTA

Com o objetivo de concretizar estas exigências é que apareceram, na delegação norte-americana à posse dos srs. Kubitschek e Goulart, o sr. John B. Hollister, diretor da International Cooperation Administration (Ponto IV), acompanhado, ainda dos srs. Rollin Atwood, diretor regional do Ponto IV para a América Latina, William Russell, sub-diretor de «serviços técnicos», William Sheppard, assistente de sub-diretor, John

Murphy, chefe do Controle e miss Jane Lambelet, secretária do diretor. Um verdadeira equipe de coloniais.

«Ao assumir V. Exa. a Presidência da República dos Estados Unidos do Brasil, para a qual foi eleito, a Associação Brasileira de Imprensa lhe envia as suas felicitações com as melhores votos de êxito no Governo, que corresponderá, por certo, a dias de prosperidade e paz para a nossa Pátria. A Casa do Jornalista destaca, na sua personalidade, a constante fidelidade nos princípios da liberdade de imprensa e espera que, na qualidade de chefe do Governo, V. Exa. o estableça e mantenha em toda a sua plenitude para assegurar o exercício da democracia cuja defesa tanto exalte» V. Exa. durante a sua campanha. Conhece V. Exa. os propósitos de cooperação da Associação Brasileira de Imprensa visando um clima de harmonia, mútuo respeito e intera independência entre a imprensa e os Poderes Públicos. Elas se concretizarão durante o governo de V. Exa. por uma atitude constante, coerente com o espírito de nossa classe. Alegre saudações — Herbert Moses, presidente.

O Novo Governo e a Liberdade de Imprensa

D ENTRE as mensagens recebidas pelo novo chefe do Governo, destaca-se a que lhe enciou, nos seguintes termos, a A.B.I.:

«Ao assumir V. Exa. a Presidência da República dos Estados Unidos do Brasil, para a qual foi eleito, a Associação Brasileira de Imprensa lhe envia as suas felicitações com as melhores votos de êxito no Governo, que corresponderá, por certo, a dias de prosperidade e paz para a nossa Pátria. A Casa do Jornalista destaca, na sua personalidade, a constante fidelidade nos princípios da liberdade de imprensa e espera que, na qualidade de chefe do Governo, V. Exa. o estableça e mantenha em toda a sua plenitude para assegurar o exercício da democracia cuja defesa tanto exalte» V. Exa. durante a sua campanha. Conhece V. Exa. os propósitos de cooperação da Associação Brasileira de Imprensa visando um clima de harmonia, mútuo respeito e intera independência entre a imprensa e os Poderes Públicos. Elas se concretizarão durante o governo de V. Exa. por uma atitude constante, coerente com o espírito de nossa classe. Alegre saudações — Herbert Moses, presidente.

Evidentemente, esta pressão faz para empurrar o novo governo no caminho do entreguismo e da traição nacional, pode ser derrotada pela união e a luta das forças democráticas. O povo, unido, deve exigir dos srs. Kubitschek e João Goulart a política de defesa da soberania e dos interesses brasileiros que prometem seguir. Assim como estas forças derrotaram o golpismo no impulso pelo imperialismo ianque poderão, agora, mais facilmente, derrotar o entreguismo.

UM AGENTE DOS AMERICANOS NO CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Glycon de Paiva é Sempre Contra Quando se Trata do Brasil, é Sempre a Favor Quando se Trata Dos Ianques — O Passado do sr. Janari Nunes Não o Recomenda Para a Direção da Petrobrás

tem pelo menos maus antecedentes;

SISTEMATICAMENTE AMERICANO

O sr. Glycon de Paiva no Conselho Nacional de Pesquisas é como se lá fosse o loco um homem da confiança direta e pessoal de mister Foster Dulles. Tudo a sua vida tem sido sistematicamente um americano, porque no Brasil é que ele acreditava de forma alguma.

Nunca trabalhou intitulado «Planejamento dos espaços de ocupação industrial». Glycon de Paiva pretende discutir onde se deve localizar a indústria no Brasil. Nesse trabalho defende o seguinte ponto de vista: o Brasil não suporta uma população superior a 60 milhões de habitantes com nível de vida alto, por falta de fontes de energia.

Ora, 60 milhões já somos. Daqui para diante, segundo Glycon, só mais forte. Quanto ao petróleo, simplesmente desacredita de sua existência. Então que se demita, denuncie a pressão e não capitalisse. Porque no Amazônia, é que é o mineral atómico. E é claro que se o presidente Juscelino quiser curvar seu programa de progresso de 50 anos num quinquênio, então Glycon de Paiva terá que abrir vaga para um técnico feio no Brasil.

As reviravoltas do destino pusceram o sr. Janari Nunes no governo do território do Amazonas. Sua gestão ficou marcada pela entrega do manganês do Amazonas ao trustee. Foi testemunha do leonino contrato entre o governo de Janari Nunes.

Quando se trata do Brasil, Glycon de Paiva é contra. Quando se trata dos trusts ianques, Glycon de Paiva é a favor. E é esse homem que o sr. Juscelino Kubitschek entrou no Conselho Nacional de Pesquisas, isto é, o mineral atómico. E é claro que se o presidente Juscelino quiser curvar seu programa de progresso de 50 anos num quinquênio, então Glycon de Paiva terá que abrir vaga para um técnico feio no Brasil.

As reviravoltas do destino pusceram o sr. Janari Nunes no governo do território do Amazonas. Sua gestão ficou marcada pela entrega do manganês do Amazonas ao trustee. Foi testemunha do leonino contrato entre o governo de Janari Nunes.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Contra a Ganancia dos Proprietários de Colégios

O sr. Sérgio Magalhães apresentou a Câmara projeto de lei 1m tanto em 6% ao ano o lucro dos estabelecimentos particulares de ensino.

Segundo o projeto, os estabelecimentos de ensino cujo lucro exceder aquela taxa serão submetidos a intervenção, até regularização de sua escrita.

Basela-se o projeto no dis-

positivo constitucional que assegura a educação como direito das cidades e que estabelece o ensino oficial e de iniciativa particular “reservadas as leis que o regulem”.

Também se refere, a justificação, ao clamor público, que todos os anos se manifesta contra a sistemática elevação de mensalidades dos colégios particulares.

Entre os maiores colégios particulares do país, a maioria das mensalidades é de 600 mil réis.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente artigo no «Digesto Econômico» diz que nossa provável área petrolífera, dos milhões de quilômetros quadrados, já foi trabalhada sem resultado.

Na questão do petróleo é portavoz do Stanadrid Oil: é recente art



SINDICATO DE LADROS

APOA enorme e fustosa propaganda, o filme de Elia Kazan Sindicato de Ladros (*On the Waterfront*) está sendo exibido nas telas cariocas.

O filme desvela-se no porto de Nova Iorque e pretende mostrar a vida de seus portuários, mas o Jus distorce a verdade dos fatos, apresentando os como ladões assassinos. Procura fazê-lo com habilidade e é para isso que o crítico progressista norte-americano John Howard Lawson chama a atenção do público: "Muitos americanos de bom-senso dão as costas ao mais pôsto e ao sensacionalismo dos filmes de Hollywood. Sorriem à ideia de que um espetáculo comercial possa conferir propaganda a *"On the Waterfront"*, entretanto, deveria servir como advertência: deveria fazer com que o cidadão que é pouco razoável subestimar a influência do macartismo na produção americana ou desconhecer a eficácia de uma propaganda antidemocrática, antipopular e antihumana, habilmente montada."

Se, por um lado, mostra que ponto pode chegar um sindicato nas mãos dos pelegos, por outro insinua que os trabalhadores não têm capacidade para expulsar os de seu meio. Só com a intervenção da Igreja e do Comitado de Inquérito tomam os trabalhadores posição, assim mesmo, influenciados pela atitude de Terry, que após depor na Comissão do Inquérito, esmurraria o pelego presidente do sindicato, movido unicamente pelo desejo de vingar seu irmão assassinado.

Por trás de seu virtuosismo.

PROGRAMAS

- **AMOR, MADAME.** — Com Gentry e Frances Farmer. Nos cinemas Odéon, Leblon, Alasca, Maracanã, Botafogo, Avenida, Monte Carlo, Rio, Maracanã, 2, 3, 10, 22, 7, 8, 40 e 10,20 horas.
- **TERRA DA EDUCAÇÃO.** — Com Jacy Hawkins e Glynn Johns. Nos cinemas Odéon, Leblon, Alasca, Maracanã, Botafogo, Avenida, Monte Carlo, Rio, Maracanã, 2, 3, 10, 22, 7, 8, 40 e 10,20 horas.
- **TORTIMO** — Com Amédée Nazaret e Yvonne Samson. Nos cinemas Arlindo, Rio, Vila Presidente, Santo Amaro, Palácio-Histórico, São Jorge (Niterói). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **ELA, A BOA.** — Com a dupla Jerry Lewis-Dean Martin. Nos cinemas Plaza, Astoria, Glória, Colônia, Primor, Haddock Lobo e Maceió. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **HELENA DE TROIA** — Com Rosanna Podesta e Jacques Sernas. Em Cinemascope. Nos cinemas Asteca, Caruso, Pax e outros. Horário especial: a partir das 22 horas.
- **FRUTOS DE VERÃO** — Com Edwige Falcão e Etschka Chaves. Somente hoje no Cine Baxy. A partir das 22 horas.
- **O GRANDE PINTOR** — Com Anikito e Violetta Ferraz. Nos cinemas Palácio, Roxo, Marabá, Glória, Rio, Maracanã, Santa Alice, Icaraí. Horário: 2, 3, 10, 22, 7, 8, 40 e 10,20 horas.
- **A FAVORITA DE JEFIFER** — Em Cinemascope. No cinema Metró-Passeio, Copacabana e Tijuca. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **SINDICATO DE LADROS** — Com Marlon Brando e Eva Marie Saint. Nos cinemas Ipiranga, Imperatriz, Copacabana, Carioca e Ideal. Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **O ESCUDO NEGRO DE FALWELL** — Com Tony Curtis, Janet Leigh. Em Cinemascope. Nos cinemas Rex, Rian e Central (Niterói). Horário: 2, 4, 6, 8 e 10 horas.
- **ANTIGO DO VÍCIO** — Com Jean Gabin. No cinema Atavocinho. Horário: 2, 4, 6 e 10 horas.

HOWARD FAST E HOLLYWOOD

A COLUMBIA PICTURES ludibriou milhares de espectadores utilizando o título de um livro de Howard Fast em um mediocre cinematógrafo — é a notícia que nos vem de Nova Iorque.

Em 1946, Fast vendera aquela companhia os direitos para a filmagem de *"The Last Frontier"* (*), sendo logo iniciado o roteiro cinematográfico. Posteriormente, com o inicio da guerra fria, os comitês de inquisição do Congresso e as prisões de cineastas, a Columbia arquivou o projeto de filmagem.

Agora, diante do inevitável fracasso deste filme em cinematógrafo, lançou mão do título da famosa obra do autor de *"Espartaco"*.

Nunca artigo publicado no *"Daily Worker"*, Fast escreve: "Quem a Columbia prejudicou com isso? Quem o governo prejudicou com suas táticas de terror contra os produtores cinematográficos, a não ser a si mesmo e ao povo americano? E que dizer dos milhões que em outras terras antigamente gostavam de nossos filmes e que agora os evitam, desgostos? Beneficiou mesmo ao nosso governo reacionário, deixar todo o mundo saber que apóia as listas negras, a censura e a repressão à livre manifestação do pensamento?"

Que a nossa voz se junte aos protestos de todas as pessoas honradas e que, em breve, possamos ver não a anúncio falsificado, mas o grande livro *"Fronteira de Fogo"* e outras obras de Howard Fast adaptadas à tela.

(*) *"The Last Frontier"* (Fronteira de Fogo) — Comp. Editora Nacional.

EM PREPARAÇÃO O IX FESTIVAL INTERNACIONAL DE KARLOVY VARY

ENTREVISTA DO DIRETOR-GERAL DA ESTATAL TCHECOSLOVACA, SR. JIRI MAREK

Os. Jiri Marek, diretor-geral do Cinema Estatal Tchecoslovaca, concedeu à agência de notícias CTA interessante entrevista, da qual reproduzimos os trechos seguintes:

— Nós dos milhares de acentistas, dos cine-mongrâicos do ano será o IX festival Cinematográfico Internacional em Karlovy Vary, que já seguramente constará de várias partes e será dirigido por Karol Stekly. Tercer grande importâncias à filmagem da ópera de Bedrich Smetana, "Thaumata", dirigida por Václav Kraska.

O filme do jovem diretor Jiri Gajer «No Umbra da Vida» ocupar-se-á do problema da juventude; Miroslav Hubacek realiza um filme sobre os problemas de um casal, intitulado «A Ruptura»; Čenek Duba dirigirá o filme sobre a sorte dos primeiros esquadrões tchecos Hane e Vrbata, intitulado «Filhos da Montanha».

Alfred Radok produz o filme infantil «O autorável do avô» sobre as tradições dos automobilistas tchecos. Também se realizará o filme para a juventude baseado na novela de Marie Jajeová «Robin-tanto no terreno criador como

sopitas se prepara com todo o cuidado — acrescenta Jiri Marek. O cinema de verão de Karlovy Vary está dotado de uma grande tela de projeção a fim de que possam ser projetadas películas realizadas por outros. Espera-se com interesse a película soviética de longa metragem «Ilha Murmansk». A participação de produções estrangeiras no Festival de Karlovy Vary será com toda segurança maior que nos anos anteriores.

INTERCAMBIO

O sr. Jiri Marek tratou ainda do desenvolvimento da colaboração com as produtoras estrangeiras e acrescentou que a colaboração já se desenvolve com a República Democrática Alema, no terreno do filme de popularização científica; com a Bulgária no caso da película «Lenda de Amor» e com países europeus — Orgulhamo-nos também dos outros países.

com as relações com a França no terreno criador como



Aspecto da filmagem da cena das execuções na película "Psichiatra"

— assinalou Jiri Marek — no dia organização do Festival de filme francês que será realizado no corrente ano na Tchecoslováquia.

EXITOS DO CINEMA TCHECOSLOVACO

— O cinema Estatal Tchecoslovaca — declarou o sr. Jiri Marek — tem como um de seus objetivos fundamentais aumentar o número de películas, sobretudo no que se refere a películas artísticas. Trata-se não só de seu aumento numérico, mas também da elevação de sua qualidade. Enquanto que no passado produzímos 14 películas de grande metragem, este ano produziremos 18, das quais mais de metade em cores. A produção será aumentada nos anos vindouros. Até o final do plano noutrora nemos de rodar anualmente nas regiões tchecas, 25 películas. Se con-

siderarmos os filmes eslovacos, esse total ascenderá a trinta.

Jiri Marek referiu-se em seguida a alguns filmes que serão produzidos no corrente ano, entre outros, a terceira parte da trilogia "Contra Todos", do diretor Otakar Vávra e "Jogos com o Dabo", do diretor Josef Mach, que tem por tema a obra teatral de Nazim Hikmet, dirigida por Václav Kraska, numa coprodução búlgaro-tchecoslovaca.

SOCIAIS

Aniversários

Nascido, no dia 27 de Janeiro, na Maternidade Clara Basbaum, neste Capital, a menina Anita Maryan, filha de Anibal Mazzarenhas e Maryan Mazzarenhas, ambos leitores e amigos do nosso jornal.

SORTEIO DE UM ENXOVAL, DO MEIER

Pedem-nos publicar:

O sorteio de um enxoval, do Meier, que deveria ser realizado pela extração de hoje da Loteria Federal, terá lugar amanhã, dia 2, pela Loteria do Estado do Rio.

ENTRA NA CANOA

AMAURY tem o maior prêmio do sorteio de bilhetes para este carnaval, a partir de Cr\$ 100.000,00, que será realizado na Praça da Míndia, 31, 1º andar, Rua Vinte de Abril, 1, inha. Atendemos pelo Reembolso.

Noticiário Dos Estados

Impedidos de Produzir em Benefício do Povo

S. JOAO DA BARRA, 31
(Do correspondente)

Há mais de um ano os posseiros da Fazenda da Lar-

go, Município de São João da Barra, vêm sofrendo os encanamentos, prisões e agressões a bala por parte dos grileiros e da polícia, que procuram impulsionar o terror para se apoderarem das terras daqueles campesinos. Agora, com a alta da prego da justiça, os grileiros voltaram a atacar com maiores violências para "avangar" em cada mandaço plantada com o suor dos posseiros.

A SULBA

No âmbito da questão entre os invasores e os grileiros, aqueles contavam com a simpatia do juiz de São João da Barra, Dr. Marzano, o qual mostrou que o truque da notificação feita pelos grileiros era para converter posseiros em arrendatários, sujetos a pagar metade, terra, etc. Queriam, em suma, os grileiros, que os posseiros perdessem os direitos de possuidores das terras. Com o passar do tempo, o juiz mudou de atitude. Esta, agora, ao lado dos grileiros e da Orquima, empresa imperialista americana que saqueia as áreas moniziticas da região. A Orquima atua através da empresa denominada Sulba, com sede em Búeno e que se diz dona de vastas extensões de terras ocupadas por posseiros.

AGRESSAO COVARDE A UMA CRIANCA

Recentemente, capangas agrediram a bala o camponês Benedito Murelo, que ate hoje continua desaparecido. Passaram a ameaçar sua esposa e agrediram covardemente uma menina de 10 anos, filha de Benedito, para que a mesma delatassem o pai.

Encantos os grileiros procuraram apoderar-se de terras que não lhes pertencem pa-

ra transformá-las em terras improdutivas, a Orquima queria a área monizitica e deixa para o município o apego das terras e a fome na região. Em razão disso, caí a prorrogação de gêneros alimentícios que p.d.m.set vendidos a cidades e municípios vizinhos. Os posseiros

da Fazenda do Largo, que podiam produzir por ano milhares de sacos de farinha e com isso ajudar o barateamento do produto nas cidades, encontram-se sem poder produzir e até passando fome com sua famílias — vitimados dos grileiros e da Orquima.

Atrasados os Vencimentos do Funcionalismo Mineiro

B. HORIZONTE, 31 (IP)

Desde dezembro último, 80 mil servidores do Estado não recebem vencimentos. A situação mais se agrava, pois o concurso varzeia está suspendendo o crédito aos servidores, que vêm assim a fome entrando e tomado assento nos seus lares. Acontece ainda que o governador Clóvis Salgado, ao invés de ter tomado providências concretas, no sentido de pagar os vencimentos atrasados, passou a velha tática dos apelos.

No info da questão entre os invasores e os grileiros, aqueles contavam com a simpatia do juiz de São João da Barra, Dr. Marzano, o qual mostrou que o truque da notificação feita pelos grileiros era para converter posseiros em arrendatários, sujetos a pagar metade, terra, etc. Queriam, em suma, os grileiros, que os posseiros perdessem os direitos de possuidores das terras. Com o passar do tempo, o juiz mudou de atitude. Esta, agora, ao lado dos grileiros e da Orquima, empresa imperialista americana que saqueia as áreas moniziticas da região. A Orquima atua através da empresa denominada Sulba, com sede em Búeno e que se diz dona de vastas extensões de terras ocupadas por posseiros.

AGRESSAO COVARDE A UMA CRIANCA

Recentemente, capangas agrediram a bala o camponês Benedito Murelo, que ate hoje continua desaparecido. Passaram a ameaçar sua esposa e agrediram covardemente uma menina de 10 anos, filha de Benedito, para que a mesma delatassem o pai.

Encantos os grileiros procuraram apoderar-se de terras que não lhes pertencem pa-

ra transformá-las em terras improdutivas, a Orquima queria a área monizitica e deixa para o município o apego das terras e a fome na região. Em razão disso, caí a prorrogação de gêneros alimentícios que p.d.m.set vendidos a cidades, encontram-se sem poder produzir e até passando fome com sua famílias — vitimados dos grileiros e da Orquima.

No info da questão entre os invasores e os grileiros, aqueles contavam com a simpatia do juiz de São João da Barra, Dr. Marzano, o qual mostrou que o truque da notificação feita pelos grileiros era para converter posseiros em arrendatários, sujetos a pagar metade, terra, etc. Queriam, em suma, os grileiros, que os posseiros perdessem os direitos de possuidores das terras. Com o passar do tempo, o juiz mudou de atitude. Esta, agora, ao lado dos grileiros e da Orquima, empresa imperialista americana que saqueia as áreas moniziticas da região. A Orquima atua através da empresa denominada Sulba, com sede em Búeno e que se diz dona de vastas extensões de terras ocupadas por posseiros.

AGRESSAO COVARDE A UMA CRIANCA

Recentemente, capangas agrediram a bala o camponês Benedito Murelo, que ate hoje continua desaparecido. Passaram a ameaçar sua esposa e agrediram covardemente uma menina de 10 anos, filha de Benedito, para que a mesma delatassem o pai.

Encantos os grileiros procuraram apoderar-se de terras que não lhes pertencem pa-

ra transformá-las em terras improdutivas, a Orquima queria a área monizitica e deixa para o município o apego das terras e a fome na região. Em razão disso, caí a prorrogação de gêneros alimentícios que p.d.m.set vendidos a cidades, encontram-se sem poder produzir e até passando fome com sua famílias — vitimados dos grileiros e da Orquima.

No info da questão entre os invasores e os grileiros, aqueles contavam com a simpatia do juiz de São João da Barra, Dr. Marzano, o qual mostrou que o truque da notificação feita pelos grileiros era para converter posseiros em arrendatários, sujetos a pagar metade, terra, etc. Queriam, em suma, os grileiros, que os posseiros perdessem os direitos de possuidores das terras. Com o passar do tempo, o juiz mudou de atitude. Esta, agora, ao lado dos grileiros e da Orquima, empresa imperialista americana que saqueia as áreas moniziticas da região. A Orquima atua através da empresa denominada Sulba, com sede em Búeno e que se diz dona de vastas extensões de terras ocupadas por posseiros.

AGRESSAO COVARDE A UMA CRIANCA

Recentemente, capangas agrediram a bala o camponês Benedito Murelo, que ate hoje continua desaparecido. Passaram a ameaçar sua esposa e agrediram covardemente uma menina de 10 anos, filha de Benedito, para que a mesma delatassem o pai.

Encantos os grileiros procuraram apoderar-se de terras que não lhes pertencem pa-

ra transformá-las em terras improdutivas, a Orquima queria a área monizitica e deixa para o município o apego das terras e a fome na região. Em razão disso, caí a prorrogação de gêneros alimentícios que p.d.m.set vendidos a cidades, encontram-se sem poder produzir e até passando fome com sua famílias — vitimados dos grileiros e da Orquima.

No info da questão entre os invasores e os grileiros, aqueles contavam com a simpatia do juiz de São João da Barra, Dr. Marzano, o qual mostrou que o truque da notificação feita pelos grileiros era para converter posseiros em arrendatários, sujetos a pagar metade, terra, etc. Queriam, em suma, os grileiros, que os posseiros perdessem os direitos de possuidores das terras. Com o passar do tempo, o juiz mudou de atitude. Esta, agora, ao lado dos grileiros e da Orquima, empresa imperialista americana que saqueia as áreas moniziticas da região. A Orquima atua através da empresa denominada Sulba, com sede em Búeno e que se diz dona de vastas extensões de terras ocupadas por posseiros.

AGRESSAO COVARDE A UMA CRIANCA

Recentemente, capangas agrediram a bala o camponês Benedito Murelo, que ate hoje continua desaparecido. Passaram a ameaçar sua esposa e agrediram covardemente uma menina de 10 anos, filha de Benedito, para que a mesma delatassem o pai.

Encantos os grileiros procuraram apoderar-se de terras que não lhes pertencem pa-

ra transformá-las em terras improdutivas, a Orquima queria a área monizitica e deixa para o município o apego das terras e a fome na região. Em razão disso, caí a prorrogação de gêneros alimentícios que p.d.m.set vendidos a cidades, encontram-se sem poder produzir e até passando fome com sua famílias — vitimados dos grileiros e da

M24 HORAS

Recentemente que a Grã-Bretanha consultou brevemente a União Soviética a respeito da recente proposta chinesa de convocação de uma nova Conferência de Genebra sobre o Viet Nam.

O pedido de admissão do Sudão nas Nações Unidas chegou à sede da ONU sob a forma de uma carta do governo sudanês ao secretário-geral da Organização.

O sr. Dag Hammarskjöld, secretário-geral das Nações Unidas, chegou a Bombaim, vindo de Karachi por via aérea.

O secretário-geral da ONU partiu hoje para Bangui.

Nova onda de frio castiga a Suécia desde domingo. Na Laponia o termômetro desceu durante a noite a 16 graus abaixo de zero. Na Suécia meridional foram registradas temperaturas entre 15 e 20 graus abaixo de zero. Em Estocolmo o termômetro registrou 19 graus abaixo de zero. Em consequência do recrudescimento do frio, a navegação é muito difícil no golfo de Botnia.

Cinco jovens americanos de idades compreendidas entre 15 e 20 anos foram condenados ontem à detenção perpétua por terem assassinado, em julho último, um pintor desempregado.

A embaixada soviética em Damasco desmentiu, em comunicado entregue à imprensa, notícias recentemente publicadas pela imprensa síria e segundo as quais a URSS e a Romênia teriam vendido petróleo a Israel em troca de frutas.

Morreram 12 mineiros, 13 ficaram feridos e 4 desapareceram em consequência do desmoronamento de uma casa, ocorrido noite de manhã em Kusai, localidade situada ao norte do Iópou. O desmoronamento do edifício teve como causa o peso da neve.

Chegaram a Hong Kong, a bordo do vapor «U.S. S. dent Wilson», 51 chineses repatriados dos Estados Unidos, os quais foram imediatamente repatriados para a China Popular, com exceção do atígo estudante Liu Yung Ming, que decidiu permanecer nesta cidade. Onze dos 50 chineses que seguiram para a China são físicos, engenheiros ou químicos.

DECLARAÇÃO CONJUNTA MONGOL-GERMÂNICA

Os governos da República Popular da Mongólia e da República Democrática Alemã firmaram recentemente uma declaração conjunta em Ulan Bator, capital da Mongólia. No clichê, um aspecto do ato de assinatura, vendo-se o sr. Umjagin Tsedenbal (à direita), primeiro-ministro da República Popular da Mongólia e o primeiro-ministro Otto Grotewohl, assinando o documento. (Foto SIN HUA, divulgada pela INTER PRESS).

As Conversações Sino-Americanas em Genebra

DEPOIS de quatro meses, as conversações em Genebra entre o embaixador chinês Wang Ping Nan e o embaixador americano Johnson caíram num impasse. Documentos recentemente divulgados em Pequim, pelo Ministério das Relações Exteriores da China, mostram claramente a quem cabem as responsabilidades por tal fato.

Que pede a China? Respeito aos princípios contidos na Carta da ONU a que se refere de modo explícito a proposta chinesa de 27 de outubro: "Os membros da organização examinam as divergências internacionais por meios pacíficos, de tal maneira que a paz e a segurança internacionais não sejam postas em perigo" (Art. I, § 3). Os membros da Organização abstêm-se, nas suas reivindicações internacionais, de recorrer à ameaça e ao emprego da força, seja contra a neutralidade territorial, ou independência política de qualquer Estado, seja de outra maneira "nominativa" com os fins das Nações Unidas". (Art. I, § 4).

E na aplicação desses princípios, a proposta chinesa de 27 de outubro recomenda um "encontro entre Chou En Lai e Dulles para resolver o problema". Isto é, que se negocie, entre os países, um acordo que resolva o problema.

A República Popular da China e os Estados Unidos da América devem examinar suas divergências pelos meios pacíficos sem recorrer à ameaça ou ao emprego da força. Os dois países devem prossiguir suas conversações em busca de meios práticos que possam ser utilizados no sentido de realizar esse desejo comum.

Durante três semanas, Johnson evitou discussão a respeito do referido texto. E só a 12 de janeiro é que submeteu a Wang Ping Nan uma contraproposta contendo as mesmas exigências, já encunciadas no projeto americano de setembro: a China, uma vez ainda, estaria pronta a reconhecer o direito natural de legitimidade dos Estados Unidos.

Melhor que as explicações elaboradas de Eisenhower eu diria: "direito natural de legitimidade", individual ou coletiva".

IMPRENSA POPULAR**A AMIZADE SINO-JAPONESA TEM LONGA TRADIÇÃO**

Declaraciones de Kuo Mo-Jo ao Regressar da viagem Que Faz ao Japão, Cheirando Importante Delegação Chinense Chinesa

concorrem para a miséria do povo japonês.

O FATO JAPONÊS LUTA CONTRA O COLONIALISMO

Mas o povo japonês ergue-se na frente do amplo movimento mundial contra o colonialismo. Ele está desempenhando um papel de vanguarda na luta contra as bases estrangeiras e contra os países mais estrangeiros e contra as armas atômicas.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«A visita — disse ele — demonstrou que a amizade sino-japonesa tem longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consecução lógica e inevitável e o estabelecimento de relações normais e neminhuma força poderá evitar os dois povos.

«Assim como os nossos amigos japoneses — prossegue Kuo Mo-Jo — que têm longas tradições, a sua manutenção e crescimento da amizade sino-japonesa, a consec

POSSE IMEDIATA DOS ELEITOS PARA LIBERTAR A FEDERAÇÃO DOS METALÚRGICOS

COROA DA RAINHA DOS OPERARIOS NAVAIS



Com uma grande festa o Sindicato dos Operários Navais realizou, sábado último, a coroação de sua Rainha, Sebastiana Pereira da Silva e das princesas Lucy Gonçalves e Valdinha Carvalho. A renda do concurso, cerca de 50 mil cruzados, reverteu para a construção de um amplo anfiteatro no pátio do sindicato, para o Departamento Esportivo. Pelo direito de sua atuação, Sebastiana, Lucy e Valdinha foram muito cumprimentadas pelos operários navais. Depois da solenidade de coroação, realizou-se um animado baile, que se prolongou até a madrugada de domingo. Na foto, ao centro, Sebastiana P. Silva, ladeada por seu progenitor e pelo secretário do Sindicato dos Operários Navais, sr. Arquimedes Marinho. As princesas Lucy Gonçalves e Valdinha Carvalho aparecem na foto, à esquerda e à direita, respectivamente, da nova soberana do Sindicato.

BONIFICAÇÃO ESPECIAL
aos Leitores da IMPRENSA POPULAR



ÓTICA SÃO MIGUEL
Largo de São Francisco, 23-1.

PEQUENOS ANÚNCIOS
(FONE: 22-3070)

AMIGO: utilize o recomendado aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANÚNCIOS" a Cr\$ 10,00 por vés. Seja também um corretor de seu jornal. Dirige 22-3070 e solute informações sobre como anunciar com êxito e econômica mente.

CAMINHÃO — Quer mudar seu telefone para o companheiro? Conta que servirá melhor, por menos dinheiro. Telefone: M. H. 871.

JOSE XAVIER FILHO — Bombeiro e Elétrica, execute instalações e reformas de águas, gás e luz. Conserto aquecedores, fogões, geladeiras. Executa serviços de reparos e outras. Tratados garantizados. Recados com o sr. Bahet, na portaria da Edifício Ilacca — Tel. 37-1520 ou 30-3719.

MACHINA — REMUNERACION — Vende-se uma moto, por 5000 cruzados, um ônibus universitário, ornitário, quase novo, modelo GX30, por 4.000 cruzados. Vai e trazia na Rua Santa Ifigênia, 160, entre os grama 1.701 das 14 às 19 horas.

ATENCAO — Executa-se serviços de pedreiro, pintor, colocador de tijolos, azulejista, carpinteiro, etc. Trabalhos executados em administração. Recado para Batista pelos telefones 30-1520 ou 30-3719.

CLIQUE DO SINDICATO — Previu-se de pessoas capacitadas para assumir chefe de escritório. Boa remuneração. Favor dirigir-se à Livraria Independência, Rua do Carmo, 38 — São Bento — Tel. 52-3883.

ALFAIADE E COSTUREIRA — Aceitam-se pedidos para feito sobre medida, como sejam jardineiros, tricôs, malhas e ciganos, etc. Trabalhos executados em administrativo. Recado para Batista pelos telefones 30-1520 ou 30-3719.

REPAROS — Executam-se serviços de conserto de eletrodomésticos, de escrivaria, eletrodomésticos, som, sombras. Atendemos a empresas. Tel. 22-3070.

ATENCAO — Sócio de Radioamador, que queria para abertura, com seu seu possuidor. A quem interessar telefonar para 28-7000 (Hospital), chamar GESUALDO (Farmácia).

PELOS 30 E 20% DE AUMENTO:

Concentração de Têxteis no T. R. T.

Ativistas do Sindicato dos Têxteis resolveram epa a assembleia: no próximo dia 6, às 13 horas, quando do julgamento do dissídio por aumento de salários, os trabalhadores têxteis deverão se reunir em grande concentração, em frente ao TRT, à Av. Nilo Peçanha, defendendo os aumentos que reivindicam, de 30 e 20% sobre os salários atuais.

A reunião contou com o comparecimento de grande número de trabalhadores, ativistas sindicais, empregados em várias fábricas do Distrito Federal. Foi presidida pelo sr. Sebastião dos Reis, presidente do sindicato.

Com o objetivo de mobilizar a corporação e assegurar o êxito da concentração deliberada, foram discutidas e aprovadas as seguintes medidas: a partir de amanhã, grande campanha de propaganda e mobilização, feita pelo sindicato com a

AGUARDAM OS DIRETORES ELEITOS O PRONUNCIAMENTO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO — A LEI É CLARA: "A POSSE É AUTOMÁTICA" — AMEAÇADO O PRESIDENTE ELEITO PELOS PELEGOS DERROTADOS — FALA A IMPRENSA POPULAR O SR. EURYPEDES AIRES DE CASTRO

"ESTAMOS aguardando o pronunciamento do Ministério do Trabalho. Estão certo de que, obedecendo à Justiça, o pronunciamento só pode ser o de autorizar nossa posse imediata, pois assim ordena a lei" — disse-nos, ontem, o sr. Eurípedes Ayres de Castro, presidente eleito da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico do Rio de Janeiro.

— Pensamos já em impedir mandado de segurança, mas, se isto não fizemos, foi porque pensamos ser pensamento do ministro do Trabalho fazer cumprir a lei que regeu nossa eleição.

OBEDIENCIA A LEI

O dirigente sindical continua:

— Fomos eleitos para a presidência da Federação em pleito regido pela lei nº 2.692, que é clara quanto estabelece: "A posse é

Nós, entrevistado, conciliou suas palavras, referindo-se a devatas na escrita da Federação:

— E' o que faremos de imediato. Queremos denunciar todas as irregularidades que praticadas até agora, fazer com que os trabalhado-

res saibam do estuprando do seu diretorio pelos falsos dirigentes e pelegos. E isto, porque, como todo mundo sabe, enquanto uma entidade sindical se encontra em mãos de falsos dirigentes não cumple o seu papel, mas dificulta as lutas revolucionárias dos trabalhadores. Diante de tudo isto venimos a importância da libertação de nossa Federação, que, depois de longos anos, voltará a ser efetivamente dos trabalhadores.

A Diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, está comunicando aos associados que, dentro em breve, vai proceder à revisão das matrículas. Convida ainda aos associados que se encontram com

mais de 5 meses de atraso nas contribuições, a gozarem dos favores da anistia, comparecendo à tesouraria dentro do prazo de 60 dias, a fim de legalizarem sua situação, pagando apenas o recaudado do mês corrente.

Vida Sindical

CIRCULAR DO SINDICATO DOS CARPINTEIROS NAVAIS

O Sindicato dos Carpinteiros Navais da Marinha Mercante expediu uma circular, comunicando aos associados que se acham abertas as inscrições, até o dia 10 de fevereiro, para as bolas de estudos a 1^a série ginasial, dadas pelo Serviço de Assistência Educacional do Imposto Sindical. Comunica ainda que se acham abertas as matrículas para os cursos técnicos de construção de carpintaria naval, conhecimento geral e curso de alfabetização em turmas diurnas e noturnas.

Aumento Dos Têxteis

No dia 6 de fevereiro vindouro, será julgado no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Têxteis, reivindicando aumento de salários. Os têxteis cariocas aguardam há quase dois anos uma solução para esta reivindicação e pleiteiam um aumento de 20% para os diariistas e 30% para os têxteis, sobre os salários atuais.

Anistia do Sindicato Dos Rodoviários

A Diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários, está comunicando aos associados que, dentro em breve, vai proceder à revisão das matrículas. Convida ainda aos associados que se encontram com

mais de 5 meses de atraso nas contribuições, a gozarem dos favores da anistia, comparecendo à tesouraria dentro do prazo de 60 dias, a fim de legalizarem sua situação, pagando apenas o recaudado do mês corrente.

Eleições Dos Conferentes de Cargas

Estão marcadas para os dias 20 e 21 de fevereiro próximo as eleições no Sindicato dos Conferentes de Cargas da Marinha Mercante para renovação da Diretoria. Conselho Fiscal e representantes da entidade à Federação dos Marítimos.

ENSACADORES DE SAL

As eleições para renovação da Diretoria, Conselho Fiscal e representantes junto ao Conselho da Federação, no Sindicato dos Carregadores e Ensacadores da Sal, estão marcadas para o dia 25 de fevereiro próximo. O prazo para o registro de chapas já foi aberto.

OS PROBLEMAS DAS TRABALHADORAS BRASILEIRAS DEVEM SER DISCUTIDOS NA CONFERÊNCIA MUNDIAL



FALA À IMPRENSA POPULAR A JO VEM EDMÉA VITÓRIA, PRESIDENTE DO DEPARTAMENTO FEMININO DO SINDICATO DOS OPERÁRIOS EM CALÇADOS BOLSAS, LUVAS E PELES

NOS dias 14, 15, 16 e 17 de junho, na cidade de Viena, terá lugar a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras. Este conclave, convocado pela Federação Sindical Mundial teve o apoio de centenas de líderes sindicais brasileiros. Entre elas está Edmêa Vitória, membro do Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Calçados e presidente do Departamento Feminino do mesmo sindicato.

A CONFERÊNCIA DE MULHERES SO TRARÁ BENEFÍCIOS

Falando à IMPRENSA POPULAR sobre as razões de seu apoio ao conclave internacional das operárias, Edmêa

Vitoria a firmou inicialmente:

— A Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a mulher trabalhadora brasileira. Nesta reunião terão as trabalhadoras do mundo inteiro uma oportunidade de discutir os problemas que mais lhes afetam. Esta troca de pontes de vistas só nos pode trazer grandes benefícios.

Continuou a jovem dirigente dos sapateiros:

— São inúmeros os problemas que poderemos levar para a Conferência Mundial de Mulheres Trabalhadoras convocada pela F.S.M. é de grande valor para a

Transferido o Jogo da Seleção Gaúcha Com o Sud-Americano, de Montevidéu

Belini, a Grande Dúvida do Vasco Para Domingo

NOTICIARIO

Os últimos despachos telegáficos procedentes de Montevidéu afirmam que a linha atacante da Seleção Brasileira para o jogo de hoje à noite com o Peru será formada pelos seguintes jogadores: Nelson, Alvaro, Baltazar, Luizinho e Cahotero. Com esses atacantes, todos excepcionais artilheiros, o técnico Brandão espera conseguir desbaratar o defensivo dos peruanos e conduzir o quadro nacional à sua primeira vitória do Sul-Americano Extra de Montevidéu.

DIRIGENTES do Flamengo e do Botafogo encerraram ontem os entendimentos para antecipar o jogo que vão disputar pela última rodada do segundo turno. Os entendimentos foram coroados de êxito e a partida será jogada sábado à noite no Maracanã, com início às 21 horas.

O Fluminense estará empenhado na manhã de hoje num rigoroso individual, o que marcará a abertura dos preparativos para o clássico com o Vasco da Gama. Amanhã, os tricolores treinam em constante, estando em condições do técnico Gradiol promover a volta de A. I.

RESENTEADO pela sua encosta principal, o América disputará amanhã à noite um jogo amistoso na cidade de Campos. O regresso dos rubros está marcado para a sexta-feira.

MAlvaro Chaves, o presidente Pinto firmará hoje à tarde, contrato com o Fluminense.

SELEÇÃO GAÚCHA X CRUZEIRO

Preparando-se para o campeonato pan-americano do México, onde representará o futebol brasileiro, a seleção gaúcha lutará hoje contra o Cruzeiro. O interessante jogotreno será disputado sob a luz dos refletores do Estádio Olímpico, em Porto Alegre. Os gaúchos farão hoje o seu primeiro teste internacional contra o Sud-Americano de Montevidéu, mas este clube pediu o adiamento do jogotreno.

JOGA ESTA NOITE O BRASIL



Belini volta hoje ao comando da seleção nacional

EXPECTATIVA NO VASCO:

Belini e Vavá São Problemas Sérios

Os Dois Jogadores (Pernas Gessadas) só Poderão Fazer Teste de Campo na Sexta-Feira — Haroldo e Ma neca Serão Preparados — Ontem, Treinaram Individual os Cruzmaltinos

O Vasco da Gama ainda não sabe se poderá contar com o concorrente dos jogos de Belini e Vavá para o jogo com o Fluminense, na decisiva partida dos cruzmaltinos para assegurar o título de campeão dos dois primeiros turnos. Ambos, contundidos na partida frente ao Botafogo, estão sob severo tratamento médico, mas a dúvida é se estão recuperados até o dia do grande encontro, trazendo intensa expectativa à família vasculana.

PERNAS GESSADAS
Tanto Belini como Vavá se encontram com as pernas gessadas, pois a contusão dos dois se localiza no joelho. O dr. Aloizio Caminha mostra-se otimista quanto à recuperação rápida de ambos, não arris-

cando, entretanto, um pronunciamento firme à respeito. Pelegrino aguarda até sexta-feira, quando o gesso será retirado e os dois jogadores subitamente a um teste de campo.

Assim, Belini e Vavá não estarão a postos no coletivo programado para hoje, devendo, também, ser poupadinhos de afronto de sexta-feira.

INDIVIDUAL ONTEM

O Vasco da Gama iniciou os preparativos para a partida com o Fluminense com um ensaio individual. Além de Belini e Vavá, também Funga esteve ausente. O «homem-gigante» da equipe foi apenas poupadão. Hoje pela manhã haverá coletivo, ocasião em que Flávio Costa observará Maneca, visando o seu aproveitamento no domingo. Também,

FLUMINENSE E VASCO DA GAMA DECIDIRÃO O TÍTULO

Está cercado de grande expectativa o coletivo do domingo, pela manhã, em General Severiano, entre Fluminense e Vasco, que decide o título do certame de juvenis de 1955. Sabe-se que as diretorias de ambos os clubes não aceitarão juiz inglês para dirigir o importante jogo. O Fluminense indicou o nome de Amílcar Ferreira, acreditando-se que o Vasco não faça objeção ao árbitro niteroiense.

CONTRA O PERU, O TERCEIRO COMPROMISSO DA SELEÇÃO BRASILEIRA — ARGENTINA x PARAGUAI, O JOGO PRINCIPAL

TERÁ prosseguimento, esta noite, o Sul-Americano de Futebol, no Estádio Centenário de Montevidéu, com duas partidas. Na preliminar, o Brasil dará combate à representação do Peru, enquanto no jogo principal a Argentina medirá forças com o Paraguai.

BRASIL X PERU

O ataque da seleção brasileira deverá ser alterado para o coletivo com os peruanos. No treino de ontem, Osvaldo Brandão mostrou-se satisfeito com o rendimento do novo trio atacante formado por Luizinho, Baltazar e Zezinho. Segundo despachos telegáficos, a imprensa "igualada" é de opinião que está faltando ao selecionado cedentões maior sentimento de prudência. Acredita-se que com as características de jogo dos atletas que formam o trio atacante o rendimento do quadro será muito superior. A equipe brasileira formará com Gil-

mar, De Sordi e Alfredo; Djalma Santos, Formiga e Roberto; Maurinho, Luizinho, Baltazar, Zezinho e Cahotero.

No próximo final, a Argentina enfrentará o Paraguai com Nélas as horas de favor. O primeiro encontro será iniciado às 20 horas.

Kaled Kuri Luta Hoje na Argentina

BAIXES, 31 (AFP) — O pugilista brasileiro Kaled Kuri, campeão dos pesos leves do Brasil, fará sua apresentação amanhã, no estádio de Lunapark, contra o argentino Carlos Albanelo. O pugilista argentino é um

agerrido contendor que não fugirá à responsabilidade que lhe foi entregue. Albanelo é um adversário adequado para o brasileiro, que chega à Argentina com várias referências sobre suas qualidades.

EMANCIPAÇÃO N.º 74

- Importante definição política da Liga da Emancipação Nacional.
- Pedro Ernesto — Simbolo das lutas pela autonomia da terra carioca.
- Como foi ganha a batalha da Constituição.
- Os direitos dos trabalhadores e o combate à carestia.
- Congresso Nacional de Defesa dos Mínérios — Princípios para a defesa dos mérinos brasileiros.
- Comissão de Inquérito para apurar as denúncias contra o Acordo Atômico Brasil-Estados Unidos.
- O latifúndio entrava o progresso de São Paulo.
- Umuia indestruível para a libertação econômica da Patria.

Procure Nas Bancas



Zezé Moreira continua merecendo a confiança da diretoria alvinegra

"REVOLUÇÃO" NO BOTAFOGO

JOGARIAM OS ASPIRANTES NO LUGAR DOS TITULARES

CONTRA O FLAMENGO JÁ ENTRARIAM OS ASPIRANTES — OS TITULARES QUE CAIRAM NO "INDEX" DO TÉCNICO

OS QUE SOBRARÃO Embora Zezé nunca tenha admitido, informa-se que os que votou que serão afastados da equipe principal são os seguintes: Edigar, que vem se comprometendo de jogo para

APOIO A ZEZÉ
Como de costume, após o último jogo do Botafogo, f-lou-

-ra da saída de Zezé Moreira da diretoria técnica do Botafogo para uma vez que o preparador temia em manter o seu famoso «sistemas». Todavia, diretores do clube da «estréia» só tiveram desmentido qualquer movimento nesse sentido. Para eles, Zezé continua inspirando confiança e, por isso, tem «status» branco para agir. Os diretores assim, dando mais uma oportunidade ao técnico, já que pensam como é que o «classe» do Botafogo em consequência de valores negativos que integram a equipa.

PILULAS

A SELEÇÃO improvisada do Brasil, integrada por jogadores paulistas, cumprirá hoje mais um compromisso pelo Sul-Americano de futebol, enfrentando o Peru. Em certames passados, o jogo seria fácil para o Brasil. Agora, não. Os paulistas, na verdade, mantêm surpreendente futebol brasileiro e, por isso, estão aptos a representar o selecionado cebadense. No entanto, a seleção só fez de improviso e não os resultados melancólicos registrados até o presente momento.

A C. B. D. mais uma vez é culpado de tudo isso. Seus homens esquecem muito depressa as «fices» que recebemos em disputas internacionais. Os paulistas fizeram um caia à cata, levaram uma delegação numerosíssima a Montevidéu para fazer turismo. A briga do ponteiro Tite com o técnico Brandão é outra coisa séria. Tudo isto, no fim, ficará apenas nos comentários efêmeros de jornal. O relatório sobre a seleção não será levado em conta. Quando o receberem, os «elevinhos» da CBD vão pôlo no fundo da gaveta. E sairão pra outra...

DOIS clubes anunciam cortesias. Fluminense e Botafogo. Ambos estão dispostos a contratar vaiores novos. O Fluminense visa Machado, do Madureira. Fala-se nas rodas tricolores que Evaristo, do Fluminense, também está na mira de Pirlito. Vamos ver o que o Botafogo fará.

NOVO RECORDE SOVIÉTICO



A atleta soviética Vinogradova bateu o recorde feminino europeu de salto em distância, com a marca de 6,27 metros, durante as provas realizadas durante os Encontros Esportivos Amistosos do Festival da Juventude e dos Estudantes.

EM BREVE:

A Torrente de Ferro

De ALEXANDRE SERAFIMOVITCH

PÍNDARO VOLTARIA À PÁDUA



Segundo fontes merecedoras de crédito, o zagueiro Pindaro, que foi dispensado pelo Fluminense, deverá voltar para Pádua, sua terra natal, no Estado do Rio. Pindaro estaria disponibilizado para abandonar o futebol italiano, fixando-se definitivamente na cidade fluminense, onde tem uma farmácia de sociedade com seu pai. Fala-se ainda que Pindaro não descalçaria as chuteiras imediatamente, pois tentaria reverter a equipe do Páduano F. C., uma das melhores que teve o Estado do Rio, onde jogava com mais dois irmãos.

No mundo do esporte independente O João Vicente Ganhou Nova Sede

CONCRETIZADO UM VELHO SONHO DOS RUBROS DE MADUREIRA — ADÉRITO TEIXEIRA RECONDIZIDO À PRESIDÊNCIA — DIA 3 A POSSE DA NOVA DIRETORIA



O clichê acima fixa a figura do desportista Adérito Teixeira, que foi reconduzido à presidência do João Vicente Futebol Clube

DISSOLVIDO O MENGÔ DE HONÓRIO GURGEL



A tremenda crise em que se debatia o Mengô F. C., de Honório Gurgel, provocou o que todos os desportistas daquela subárvia temiam: a extinção do clube. Alguns desportistas mais decididos, como José Loureiro e Ricardo Otto Weinert, ainda tentaram por todos os meios evitar o lamentável desfecho. Entretanto, foi tudo em vão e o Mengô foi mesmo dissolvido. A decisão foi tomada em assembleia levada a efeito no clube recentemente. E assim deixou de existir um dos clubes mais tradicionais do esporte amador. Estampamos, no clichê, um grupo de jogadores do Mengô, cercando o desportista J. Loureiro, quando ainda o clube seguia a sua vida normal.

BLUSÃO MUSICAL

Uma criação de AMAURY para o Reino de Mamãe Biúba. Cr. 180.000. Camisa. Ipo Itatiaiuçu, 100-A, Rio de Janeiro, 318-19. 1º andar, Rua Almirante Barroso, 101, loja. Atendemos pelo Recemédio.

A representação principal do Unidos da Fazenda não conseguiu escapar à derrota na peleja que disputou domingo último com o River, de Piedade. Caiu pela contagem de 3 x 2, após desenvolver trabalho mano no gramado, quando chegou mesmo a jogar de igual para igual.

A vitória do River foi consequência do futebol mais objetivo posto em prática pelos seus defensores. A equipe do Unidos da Fazenda atuou com a seguinte formação: Waldir; Adão (Nelson) e Garcia; Ivan, Gilberto e Amauri; Broa, Adélia, Nelson (Adão), Môa e Roger. No clichê, a equipa derrotada.

VITÓRIA DO CARIOCA

Pelo marcador de 4x2, o Carioca se impôs ao Tamoio de Ramos, na peleja que disputaram domingo passado. Foi um triunfo justo, desde que realmente foi o Carioca a equipe de maior personalidade em campo, a que apresentou melhor futebol nos 90 minutos. O Tamoio de Ramos merece elogios pela forma vibrante com que jogou.

Os tentos da partida foram consignados por Tody (2) e Quito (2), para o Carioca, e Harley e Sobrinho, para o Tamoio de Ramos. As equipes jogaram assim formadas:

CARIOCA: Uze; Joel e Pedro; Ivan, Azavirão e Barreto; Toninho, Quito, Tody, Caixa e Silvio.

TAMOIO DE RAMOS: Zezinho; Roberto e Darel; Neca Flávio e Edison; Harley, Sobrinho, Washington, Moreira e Zeca.

Na preliminar, disputada pelas equipes de aspirantes dos dois clubes, registrou-se um empate de 3x3.

CABE ACS PRÓPRIOS TRABALHADORES FIXAR O NÍVEL DO SALÁRIO-MÍNIMO

Declarações do ex-Deputado e Líder Sindical Roberto Morena a Propósito do Projeto Chagas Freitas — Não Pode Ser Condicionado Aos Aumentos Dos Funcionários Civis e Militares — O Que se Torna Urgente é a Convocação das Comissões de Salário-Mínimo

PROSSEGUINDO na coleta de opiniões de dirigentes e líderes sindicais a propósito do projeto de majoração do salário-mínimo, há dias apresentado à Câmara pelos deputados Chagas Freitas e Neiva Moreira, ouvimos o ex-deputado Roberto Morena, experiente e antigo líder sindical, membro da Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais.

Disse-nos logo de inicio, não ver nenhuma razão de se negar esse projeto, que virá, no que lhe parece, entorpecer a marcha da revisão imediata dos atuais níveis de salário-mínimo. «Entre-

tanto, a sua apresentação constitui eloquente demonstração da absoluta insuficiência dos atuais salários-mínimos em face do crescente e vertiginoso aumento do custo da vida.»

INSATISFATÓRIO

Passa a expor os motivos dessa sua opinião?

— O projeto não satisfaz porque o que propõe é prejudicial aos interesses dos trabalhadores: condiciona a revisão dos atuais salários-mínimos aos aumentos que venham a obter os funcionários civis e os militares, pendentes de projetos de lei de tramitação longa e demorada, sujeitos às manobras e maquinacões de partidos e grupos políticos. Interessados em torpedear ou evitar que esses aumentos sejam levados a cabo; propõe como

base para cálculo a média percentual dos aumentos que venham a obter funcionários da União e militares. Orm, se a aprovação desses aumentos demorar anos, como já acontece com o aumento do funcionalismo, essa base percentual se revelará irrisória, além de que

sindicais, as declarações francas de parlamentares e mesmo de autoridades públicas, de economistas e técnicos em estatística, que demonstram a impossibilidade de manutenção dos atuais níveis.

OS TRABALHADORES GACHOS DERAM O EXEMPLO

O ex-deputado Roberto Morena deu por concluída esta entrevista com as seguintes palavras:

— Impõe-se uma ampla reunião de dirigentes de sindicatos e de federações, de representantes das grandes empresas, para iniciar-se a campanha. Nesses debates surgirão as propostas concretas, como a que foi arranjada pelos trabalhadores estaduais, ao disserem a questão em sua última Convenção Sindical Estadual, de aumento de 80% sobre o salário atual na revista, e de revista imediata das Comissões Parlamentares de Revisão do Salário-Mínimo. Entra os sindicatos do Brasil sem exceção, quer seja em assembleia ou especialmente convocadas para tratar do assunto ouvir em reuniões amplas, de trabalhadores sindicalizados e não sindicalizados, a revisão do salário-mínimo fixado em lei.

Lembrou o sr. Roberto Morena os fatos ocorridos em 1953 e 54, quando da última revisão do salário-mínimo: «grande número de deputados foram contra o aumento sob a faixa alegação de que a majoração seria fator de inflação.»

COFAP E COAPS FORNECEM AS PROVAS NECESSÁRIAS

O que se torna urgente, — prossegue, — é a convocação das Comissões de Salário-Mínimo. Aliás, no memorial entregue ao ministro Nelson Omegna em 23 de novembro do ano passado, esta reivindicação foi apresentada com caráter de urgência.

Refere-se o líder sindical à existência de várias Comissões eleitas e outras em vias de reorganização, o que tornaria exequível a sua convocação em breve espaço de tempo e seus estudos concordados com relativa brevidade, tendo em vista que existem estatísticas oficiais levantadas e publicadas. E acentua:

— Há mais ainda: os aumentos aprovados nestes últimos meses pela COFAP e pelo COAP, inclusive este agora, de 45% sobre o preço do pão, fornecem todos os provas necessárias de que é urgente e inadiável a revisão dos salários-mínimos vigentes.

SUPERADOS OS NIVEIS ATUAIS

Eclarecendo um ponto de sua argumentação, afirmou o sr. Roberto Morena:

— Os níveis vigentes de salário-mínimo já foram totalmente superados nos últimos aumentos gerais de salários, insuficientes, todavia, para atendê-los de longe, seja em custo de vida. A Comissão Sindical de Estudos e Defesa das Leis Sociais tem em suas mãos a tarefa de lançar, em rapidez, e com a maior amplitude, a campanha para a revisão do salário-mínimo.

Tem a seu favor a vontade unânime dos trabalhadores e de suas organizações

balhos do Senado, onde esperam vê-lo aprovado como salvo da Câmara, isto é, sem emendas, dando a urgência da matéria.

NOTA DA CASA DO GUARDA-CÍVIL

A propósito, a Casa do Guarda Civil, que ao lado da UNSP vem travando a batalha pela classificação, lançou a seguinte nota à imprensa: «A Casa do Guarda Civil faz pública para conhecimento dos seus associados e dos guardas-civis em geral, a auspiciosa vitória obtida na Câmara Federal, quando da aprovação do Plano de Clasificação de Cargos e Funções. Apesar do interesse dos inimigos do funcionalismo em torpedear o Plano de

SEQUESTRADO PELA POLÍCIA HA 23 DIAS

NENHUM INDÍCIO AINDA SÔBRE O PARADEIRO DE OZÉAS FERREIRA

Responde o sr. Nereu Ramos ao Pedido de Providências da Direção Deste Jornal a Fim de Localizar o Seu Companheiro — Sem Autorização Ainda a Comissão Parlamentar Para a Visita aos Cárceres

A DIREÇÃO de IMPRENSA POPULAR enviou a 23 do corrente, um telegrama ao sr. Nereu Ramos, então presidente da República, em que solicitava urgentes providências no sentido de determinar às autoridades policiais tornarem conhecido o paradeiro de Ozéas Ferreira, preso e levado para lugar desconhecido na manhã do dia 9 do mês próximo findo, quando se dirigia para seu trabalho. «Vítima da arbitrariedade, dizia o telegrama, sem dar qualquer motivo a esse atentado à liberdade individual, nosso companheiro foi consumido de modo a não se poder obter nenhuma notícia de sua pessoa mesmo através de pedido judicial de informações. Ontem, recebemos a resposta do sr. Nereu Ramos nestes termos:

«O sr. Presidente da República incumbiu-me de comunicar que o assunto de sua correspondência foi encaminhado ao Ministério da Justiça e Negócios Internos em 28 de janeiro de 1956 a fim de ser devidamente apurado, sendo protocolado Pr 17856. Saudações — Eng.

Libero Osvaldo de Miranda, Subchefe do gabinete civil da Presidência da República.»



Ozéas Ferreira

do-lhe converter em atos as palavras do telegrama. Tratava-se da vida de um cidadão desaparecido há mais de vinte dias. Não sabemos onde se encontra. Perdura um mistério cuja explicação está nisto: a suspeita de que a polícia sequestrou o nosso companheiro.

SOLIDARIEDADE E COOPERAÇÃO DO Povo

Os deputados Aurélio Viana, Leonidas Cardoso, Heráclito Régio, Campos Vergol e Rogé Ferreira aceitaram a missão de efetuar uma visita a xadrezas, masmorras e cubículos desta capital e realizar outras gestões para esclarecer as causas do desaparecimento de Ozéas Ferreira. Até agora, porém, não tiveram autorização do parte do ministro da Justiça para tornar efetiva aquela incumbência. Agora, que o sr. Nereu está no Ministério da Justiça, cumpre autorizar imediatamente aqueles parlamentares a realizar a sua missão.

Continuamos a apelar para a solidariedade e cooperação dos patriotas e democratas nos nossos esforços para localizar Ozéas Ferreira.

O Povo se diverte

RAINHA DO CARNAVAL DE 1956:

NAIR GONÇALVES NA LIDERANÇA

Sábado próximo, na sede da A.C.C., será realizada a última apuração da contagem.

NO ESPORTE CLUBE BENFICA

Uma batalha de confete será levada a efeito mañana pelo Esporte Clube Benfica, das 21 às 24 horas, em sua sede, à rua São Luiz Gonzaga, 2225, ocasião em que será homenageado o sr. Paulo Teixeira, figura conhecida nos meios recreativos da cidade.

A Associação de Cronistas Carnavalescos recebeu atenção especializada para essa festa carnavalesca.

MILIONÁRIOS DO URUGUAI

Os Milionários do Uruguai realizaram este ano o seu 5º grande baile nos salões do Teatro João Caetano no terceiro dia de Carnaval, no horário de 14 às 19 horas. Lembramos os folões que o baile dos Milionários do Uruguai é também conhecido como «um mundo de mulheres», pois os brotinhos supregeram nossos salões.

DESFILE DAS CANDIDATAS

Será levado a efeito, hoje, no Auditório da Associação Brasileira de Imprensa, às 20 horas, o desfile das candidatas inscritas no concurso promovido pela Associação de Cronistas Carnavalescos que se destina

EM PEDRA LISA:

10 Famílias de Lavradores Ameacadas de Despejo

CERCA de dez famílias de camponeses na localidade de Canhotinho de Porco, em Pedra Lisa, estão ameaçadas de despejo pelo grileiro Antônio Procópio, que com os advogados Fernando Braga e Mário Guimarães, impôs um mandado de segurança no Cartório de Nova Iguaçu, requerendo reintegração de posse.

Conforme conseguimos apurar, Antônio Procópio adquiriu a escritura, qualificada, de seu pai, que valeu para impará-lo o mandado, da Companhia de Normandânia. Essa companhia já é bem conhecida pela série de negociações que faz com terras alheias.

A HISTÓRIA

Tudo teve início há poucos meses, declararam os camponeses quando apareceram em Canhotinho de Porco Mário Procópio. Sua primeira colha foi ameaçada de despejo. Chegou mesmo,

na sequência, a Rainha do Carnaval de 1956. Toda a crônica especializada está convidada.

PERDE O RÁDIO, GRANDE VALOR:

Faleceu Ontem o Cantor e Compositor Ismael Neto

O rádio brasileiro perdeu ontem mais uma de suas destacadas figuras: morreu Ismael Neto, compositor de piámelha lírica e chefe do conjunto vocal «Os Curicóas». O falecimento do popular homem de rádio ocorreu cerca das 13 horas, na casa de Saúde Gerson da Souza Lima, sua esposa.

O prematuro desaparecimento de Ismael Neto, autor de belas páginas musicais como «A Valsa de uma Clássica», «Afinal» e «Canção da

Volta», chocou profundamente os meios artísticos desta Capital, como sensível desafio para a música popular brasileira. Ultimamente, Ismael desenvolveu intenso trabalho de criação artístico-musical e uma das suas últimas e negras foi entrega à cantora Heleninha Costa, sua esposa.

O corpo de Ismael Neto encontra-se na Capela Real Grandeza exposto à visitação pública. O sepultamento ocorrerá hoje às 9 horas.

PEIXES PODRES NA LAGOA



Mais uma vez verifica-se na Lagoa Rodrigo de Freitas a mortandade dos peixes. Começou ontem. O fenômeno repeete-se periodicamente e as autoridades municipais não conseguem solucionar um problema tão simples. Trata-se apenas de manter limpa a entrada de água pelo canal que liga a Lagoa Rodrigo de Freitas ao mar, mas sempre a incúria da Secretaria da Viação e Obras Públicas faz com que se repita a mortandade. Os moradores das proximidades já começaram a reclamar do mau cheiro que se exala da laguna. Nas grutas, os garotos que vão olhar mar não resistem ao mau cheiro que se desprende dos peixes podres boiando à tona da água.

Imprensa POPULAR

Ano IX • Rio de Janeiro, quarta-feira, 1º de fevereiro de 1956 • N° 1.725

OS TÊXTEIS NA NOVA AMÉRICA

Dispostos à Greve, Obrigaram a Empresa a Anular Suspensões

Crescem Vigorosas Lutas Também Nas Fábricas Esperança, Bonfim-Mavilis e Confiança — Os Operários Irão ao T.R.T., Dia 6, às 13 Horas, Quando Será Julgado o Dissídio Coletivo — Intensas Atividades Reivindicatórias no Sindicato Dos Têxteis

E STAO se fazendo sentir, com intensidade crescente, os efeitos da campanha eleitoral havida no Sindicato dos Têxteis e que ajudou imensamente a esclarecer a corporação e a intensificar suas lutas reivindicatórias. Prova disso são os fatos que estão ocorrendo nas Fábricas Nova América, Esperança, Confiança e Bonfim-Mavilis.

GRANDE VITÓRIA NA NOVA AMÉRICA

Os têxteis da Nova América, em número aproximado de 1.000, obtiveram anteontem uma grande vitória, conquistando reivindicações pleiteadas alguns minutos antes.

E STAO se fazendo sentir, com intensidade crescente, os efeitos da campanha eleitoral havida no Sindicato dos Têxteis e que ajudou imensamente a esclarecer a corporação e a intensificar suas lutas reivindicatórias. Prova disso são os fatos que estão ocorrendo nas Fábricas Nova América, Esperança, Confiança e Bonfim-Mavilis.

GRANDE VITÓRIA NA NOVA AMÉRICA

Os têxteis da Nova América, em número aproximado de 1.000, obtiveram anteontem uma grande vitória, conquistando reivindicações pleiteadas alguns minutos antes.

E STAO se fazendo sentir, com intensidade crescente, os efeitos da campanha eleitoral havida no Sindicato dos Têxteis e que ajudou imensamente a esclarecer a corporação e a intensificar suas lutas reivindicatórias. Prova disso são os fatos que estão ocorrendo nas Fábricas Nova América, Esperança, Confiança e Bonfim-Mavilis.

GRANDE VITÓRIA NA NOVA AMÉRICA

Os têxteis da Nova América, em número aproximado de 1.000, obtiveram anteontem uma grande vitória, conquistando reivindicações pleiteadas alguns minutos antes.

E STAO se fazendo sentir, com intensidade crescente, os efeitos da campanha eleitoral havida no Sindicato dos Têxteis e que ajudou imensamente a esclarecer a corporação e a intensificar suas lutas reivindicatórias. Prova disso são os fatos que estão ocorrendo nas Fábricas Nova América, Esperança, Confiança e Bonfim-Mavilis.

GRANDE VITÓRIA NA NOVA AMÉRICA

Os têxteis da Nova América, em número aproximado de 1.000, obtiveram anteontem uma grande vitória, conquistando reivindicações pleiteadas alguns minutos antes.

E STAO se fazendo sentir, com intensidade crescente, os efeitos da campanha eleitoral havida no Sindicato dos Têxteis e que ajudou imensamente a esclarecer a corporação e a intensificar suas lutas reivindicatórias. Prova disso são os fatos que estão ocorrendo nas Fábricas Nova América, Esperança, Confiança e Bonfim-Mavilis.

GRANDE VITÓRIA NA NOVA AMÉRICA

Os têxteis da Nova América, em número aproximado de 1.000, obtiveram anteontem uma grande vitória, conquistando reivindicações pleiteadas alguns minutos antes.

E STAO se fazendo sentir, com intensidade crescente, os efeitos da campanha eleitoral havida no Sindicato dos Têxteis e que ajudou imensamente a esclarecer a corporação e a intensificar suas lutas reivindicatórias. Prova disso são os fatos que estão ocorrendo nas Fábricas Nova América, Esperança, Confiança e Bonfim-Mavilis.

GRANDE VITÓRIA NA NOVA AMÉRICA

Os têxteis da Nova América, em número aproximado de 1.000, obtiveram anteontem uma grande vitória, conquistando reivindicações pleiteadas alguns minutos antes.

E STAO se fazendo sentir, com intensidade crescente, os efeitos da campanha eleitoral havida no Sindicato dos Têxteis e que ajudou imensamente a esclarecer a corporação e a intensificar suas lutas reivindicatórias. Prova disso são os fatos que estão ocorrendo nas Fábricas Nova América, Esperança, Confiança e Bonfim-Mavilis.

GRANDE VITÓRIA NA NOVA AMÉRICA

Os têxteis da Nova América, em número aproximado de 1.000, obtiveram anteontem uma grande vitória, conquistando reivindicações pleiteadas alguns minutos antes.

E STAO se fazendo sentir, com intensidade crescente, os efeitos da campanha eleitoral havida no Sindicato dos Têxteis e que ajudou imensamente a esclarecer a corporação e a intensificar suas lutas reivindicatórias. Prova disso são os fatos que estão ocorrendo nas Fábricas Nova América, Esperança, Confiança e Bonfim-Mavilis.